

Sonho realizado

DF - Brasília

COMEMORAÇÕES DA VISÃO DE DOM BOSCO INCLUIRAM CONCURSO DE BARCOS E DIVERSAS ATIVIDADES PARA ADULTOS E CRIANÇAS. DURANTE TODO O DIA, MAIS DE 10 MIL PESSOAS FORAM PRESTIGIAR A FESTA NO LAGO SUL

Fernanda Scavacini

A paisagem agradável do Lago Paranoá foi palco de diversas atividades realizadas ontem. Por causa delas, mais de 10 mil pessoas passaram pela Ermida Dom Bosco. O evento reuniu três comemorações: o aniversário dos 44 anos do Lago Sul, os 121 Anos do Sonho de Visão de Dom Bosco e o encerramento da temporada Brasília em Alta, cuja meta era atrair o turismo brasileiro para o Distrito Federal. Com abertura às 7h, as programações incluíram missa, brincadeiras, culinária e show do cantor de Jorge Ben Jor.

Grande parte dos participantes vieram das cidades-satélites e do Entorno. Muitos alunos de escolas católicas marcaram presença, levados por excursões escolares. Antes do início da missa, a imagem de Dom Bosco chegou à Ermida, seguida por um carreata de pelo menos 50 motociclistas. O cortejo saiu do Núcleo Bandeirante em direção ao Lago Sul. Após a chegada da imagem, aproximadamente mil pessoas, de acordo com a Polícia Militar, participaram de uma missa, que foi incrementada com apresentação de teatro e a presença de políticos como o governador, Joaquim Roriz; a vice-governadora, Maria de Lourdes Abadia; o secretário de cultura, Pedro Bório; e a administradora do Lago Sul, Natanry Osório.

A celebração religiosa teve duração de mais de duas horas. Algumas pessoas não resistiram ao calor de 30° e buscaram proteção em uma das quatro tendas armadas. Porém, muitos fiéis não conseguiram um pequeno espaço na concorrida sombra. A servidora Pública, Zirlene Matos, acha que faltaram tendas para abrigar um público tão grande. "A organização poderia ter providenciado mais locais com toldos". A salvação dos freqüentadores foi o espaço da Caesb, armado para aliviar o calor. O nome do local era Sistema de Climatizarão e foi o mais disputado ao longo do dia, principalmente por crianças.

Com o encerramento da celebração católica, todos foram prestigiar a chegada de um cortejo náutico, que saiu do Clube Cota Mil e finalizou a apresentação na Ermida. Mais de 50 barcos, lanchas e jet skis preencheram a paisagem do lago. Mesmo com poucas embarcações enfeitadas, o concurso do barco mais produzido, animado e original foi realizado. O vencedor da melhor produção foi a lancha do engenheiro civil Antônio Augusto Lima, que conquistou os jurados com uma ornamentação informativa sobre a hantavirose. Com cinco tripulantes, os vitoriosos ressaltaram a importância de não só participar de eventos com esse, mas de dar também valor às questões históricas e de saúde em Bra-

Fotos: Gustavo Moreno



Imagen de Dom Bosco chegou cedo no Lago Sul. Hantavirose foi tema de barco (detalhe) premiado pelo concurso náutico

sília, "Temos que lutar juntos contra os ratos", completou o dono da lancha.

Com enfeites decorados por ratos e gatos, os concorrentes da embarcação ganhadora adotaram a idéia e usaram máscaras de felinos, o predador dos roedores. A idéia, tomada em conjunto, foi decidida para servir como um alerta divertido às pessoas. Nas três categorias ganhadoras, os vencedores levaram prêmios como passagens aéreas, almoço para seis pessoas, diárias em hotéis e brindes. Outro premiado, o auditor Geraldo Peregrine, ficou empolgado com a reconhecimento da originalidade da sua embarcação. Com o barco repleto de alimentos, como leite e mel, Peregrine reviveu o sonho de Dom Bosco e disse que nessa terra tudo dá e que "o segredo da vida é a simplicidade".